

Não é texto original. Foi retirado da WEB.

A **cultura do Brasil** é uma síntese da influência dos vários povos e [etnias](#) que formaram o [povo brasileiro](#). Não existe uma cultura brasileira perfeitamente homogênea, e sim um mosaico de diferentes vertentes culturais que formam, juntas, a cultura do [Brasil](#). Naturalmente, após mais de três séculos de [colonização portuguesa](#), a cultura do Brasil é, majoritariamente, de raiz lusitana. É justamente essa herança cultural lusa que compõe a unidade do Brasil: apesar do povo brasileiro ser um mosaico étnico, quase todos falam a mesma língua (o [Português Brasileiro](#), além de muitas outras, principalmente indígenas ) e a maioria é [cristã](#), com largo predomínio de [católicos](#). Esta igualdade linguística e [religiosa](#) é um fato raro para um país de grande tamanho como o Brasil, especialmente em comparação com os países do [Velho Mundo](#). As influências indígenas e africanas deixaram marcas no âmbito da [música](#), da [culinária](#), do [folclore](#), do [artesanato](#), dos caracteres emocionais e das festas populares do Brasil, assim como centenas de empréstimos à língua portuguesa (antes da chegada dos portugueses aqui era falado Tupi-Guarani). É evidente que algumas regiões receberam maior contribuição desses povos: os estados do [Norte](#) têm forte influência das culturas indígenas, enquanto algumas regiões do [Nordeste](#) têm uma cultura bastante africanizada, sendo que, em outras, principalmente no [sertão](#), há uma intensa e antiga mescla de caracteres [lusitanos](#) e indígenas, com menor participação africana.

No [Sul](#) do país as influências de [imigrantes](#) italianos e alemães são evidentes, seja na língua, culinária, música e outros aspectos. Outras etnias, como os [árabes](#), [espanhóis](#), [poloneses](#) e [japoneses](#) contribuíram também para a cultura do Brasil, porém, de forma mais limitada.

"A sociedade e a cultura brasileiras são conformadas como variantes da versão lusitana da tradição civilizatória européia ocidental, diferenciadas por coloridos herdados dos índios americanos e dos negros africanos. O Brasil emerge, assim, como um renovo mutante, remarcado de características próprias, mas atado genericamente à matriz portuguesa, cujas potencialidades insuspeitadas de ser e de crescer só aqui se realizariam plenamente.

*O Povo Brasileiro*, [Darcy Ribeiro](#), , pag 16.

O substrato básico da cultura brasileira formou-se durante os séculos de [colonização](#), quando ocorre a fusão primordial entre as culturas dos indígenas, dos europeus, especialmente portugueses, e dos escravos trazidos da [África subsahariana](#). A partir do [século XIX](#), a imigração de europeus não-portugueses e povos de outras culturas, como árabes e asiáticos, adicionou novos traços ao panorama cultural brasileiro. Também foi grande a influência dos grandes centros culturais dos países que exportam hábitos e produtos culturais para o resto do globo. Dentre os diversos povos que formaram o Brasil, foram os europeus aqueles que exerceram maior influência na formação da cultura brasileira, principalmente os de origem [portuguesa](#).

Durante 322 anos o território foi colonizado por Portugal, o que implicou a transplantação tanto de pessoas quanto da cultura da [metrópole](#) para as terras sul-americanas. O número de colonos portugueses aumentou muito no século XVIII, na época do [Ciclo do Ouro](#). Em 1808, a própria corte de [D. João VI](#) mudou-se para o Brasil, um evento com grandes implicações políticas, econômicas e culturais. A imigração portuguesa não parou com a [Independência do Brasil](#): Portugal continuou sendo uma das fontes mais importantes de imigrantes para o Brasil até meados do século XX.

A mais evidente herança portuguesa para a cultura brasileira é a [língua portuguesa](#), atualmente falada por todos os habitantes do país. A [religião católica](#), crença da maioria da população, é também decorrência da colonização. O catolicismo, profundamente arraigado em Portugal, legou ao Brasil as tradições do calendário religioso, com suas festas e procissões. As duas festas mais importantes do Brasil, o [carnaval](#) e as [festas juninas](#), foram introduzidas pelos portugueses. Além destas, vários [folgedos](#) regionalistas como as

[cavalhadas](#), o [bumba-meu-boi](#), o [fandango](#) e a [farra do boi](#) denotam grande influência portuguesa. No [folclore brasileiro](#), são de origem portuguesa a crença em seres fantásticos como a [cuca](#), o [bicho-papão](#) e o [lobisomem](#), além de muitas lendas e jogos infantis como as [cantigas de roda](#).

Na [culinária](#), muitos dos pratos típicos brasileiros são o resultado da adaptação de pratos portugueses às condições da colônia. Um exemplo é a [feijoada brasileira](#), resultado da adaptação dos cozidos portugueses. Também a [cachaça](#) foi criada nos [engenhos](#) como substituto para a [bagaceira](#) portuguesa, aguardente derivada do bagaço da uva. Alguns pratos portugueses também se incorporaram aos hábitos brasileiros, como as [bacalhoadas](#) e outros pratos baseados no [bacalhau](#). Os portugueses introduziram muitas espécies novas de plantas na colônia, atualmente muito identificadas com o Brasil, como a [jaca](#) e a [manga](#).

De maneira geral, a cultura portuguesa foi responsável pela introdução no Brasil colônia dos grandes movimentos artísticos europeus: [renascimento](#), [maneirismo](#), [barroco](#), [rococó](#) e [neoclassicismo](#). Assim, a [literatura](#), [pintura](#), [escultura](#), [música](#), [arquitetura](#) e artes decorativas no Brasil colônia denotam forte influência da arte portuguesa, por exemplo nos escritos do [jesuíta](#) luso-brasileiro [Padre Antônio Vieira](#) ou na decoração exuberante de [talha dourada](#) e pinturas de muitas igrejas coloniais. Essa influência seguiu após a Independência, tanto na arte popular como na arte erudita.

A colonização do território brasileiro pelos portugueses representou em grande parte a destruição física dos indígenas através de guerras e escravidão, tendo sobrevivido apenas uma pequena parte das [nações indígenas](#) originais. A cultura indígena foi também parcialmente eliminada pela ação da catequese e intensa miscigenação com outras etnias. Atualmente, apenas algumas poucas nações indígenas ainda existem e conseguem manter parte da sua cultura original.

Apesar disso, a cultura e os conhecimentos dos indígenas sobre a terra foram determinantes durante a colonização, influenciando a língua, a culinária, o folclore e o uso de objetos caseiros diversos como a [rede de descanso](#). Um dos aspectos mais notáveis da influência indígena foi a chamada língua geral ([Língua geral paulista](#), [Nheengatu](#)), uma língua derivada do [tupi-guarani](#) com termos da língua portuguesa que serviu de [língua franca](#) no interior do Brasil até meados do século XVIII, principalmente nas regiões de influência paulista e na região amazônica. O [português brasileiro](#) guarda, de fato, inúmeros termos de origem indígena, especialmente derivados do Tupi-Guarani. De maneira geral, nomes de origem indígena são frequentes na designação de animais e plantas nativos ([jaguar](#), [capivara](#), [ipê](#), [jacarandá](#), etc), além de serem muito frequentes na [toponímia](#) por todo o território.

A influência indígena é também forte no folclore do interior brasileiro, povoado de seres fantásticos como o [curupira](#), o [saci-pererê](#), o [boitatá](#) e a [iara](#), entre outros. Na [culinária brasileira](#), a [mandioca](#), a [erva-mate](#), o [açai](#), a [jabuticaba](#), inúmeros pescados e outros frutos da terra, além de pratos como os [pirões](#), entraram na alimentação brasileira por influência da [culinária indígena no Brasil](#). Essa influência se faz mais forte em certas regiões do país, em que esses grupos conseguiram se manter mais distantes da ação colonizadora, principalmente em porções da [Região Norte do Brasil](#).

A cultura africana chegou ao Brasil com os povos [escravizados](#) trazidos da [África](#) durante o longo período em que durou o [tráfico negreiro](#) transatlântico. A diversidade cultural da África refletiu-se na diversidade dos escravos, pertencentes a diversas [etnias](#) que falavam [idiomas](#) diferentes e trouxeram tradições distintas. Os africanos trazidos ao Brasil incluíram [bantos](#), [nagôs](#) e [jejes](#), cujas crenças religiosas deram origem às [religiões afro-brasileiras](#), e os [hauçás](#) e [malês](#), de religião [islâmica](#) e alfabetizados em [árabe](#). Assim como a indígena, a cultura africana foi geralmente suprimida pelos colonizadores. Na colônia, os escravos aprendiam o [português](#), eram batizados com nomes portugueses e obrigados a se converter ao [catolicismo](#).

Os africanos contribuíram para a cultura brasileira em uma enormidade de aspectos: [dança](#), [música](#), [religião](#), [culinária](#) e [idioma](#). Essa influência se faz notar em grande parte do país; em certos estados como [Bahia](#), [Maranhão](#), [Pernambuco](#), [Alagoas](#), [Minas Gerais](#), [Rio de Janeiro](#), [São Paulo](#) e [Rio Grande do Sul](#) a [cultura afro-brasileira](#) é particularmente destacada em virtude da migração dos escravos.

Os [bantos](#), [nagôs](#) e [jejes](#) no Brasil colonial criaram o [candomblé](#), religião afro-brasileira baseada no culto aos [orixás](#) praticada atualmente em todo o território. Largamente distribuída também é a [umbanda](#), uma [religião sincrética](#) que mistura elementos africanos com o [catolicismo](#) e o [espiritismo](#), incluindo a associação de santos católicos com os orixás.

A influência da cultura africana é também evidente na culinária regional, especialmente na Bahia, onde foi introduzido o [dendezeiro](#), uma palmeira africana da qual se extrai o [azeite-de-dendê](#). Este azeite é utilizado em vários pratos de influência africana como o [vatapá](#), o [caruru](#) e o [acarajé](#).

Na música a cultura africana contribuiu com os ritmos que são a base de boa parte da música popular brasileira. Gêneros musicais coloniais de influência africana, como o [lundu](#), terminaram dando origem à base rítmica do [maxixe](#), [samba](#), [choro](#), [bossa-nova](#) e outros gêneros musicais atuais. Também há alguns instrumentos musicais brasileiros, como o [berimbau](#), o [afoxé](#) e o [agogô](#), que são de origem africana. O berimbau é o instrumento utilizado para criar o ritmo que acompanha os passos da [capoeira](#), mistura de dança e arte marcial criada pelos escravos no Brasil colônial.

A maior parte da população brasileira no [século XIX](#) era composta por [negros](#) e [mestiços](#). Para povoar o território, suprir o fim da mão-de-obra escrava mas também para "branquear" a população e cultura brasileiras, foi incentivada a [imigração](#) da Europa para o Brasil durante os séculos XIX e XX. Dentre os diversos grupos de [imigrantes](#) que aportaram no Brasil, foram os [italianos](#) que chegaram em maior número, quando considerada a faixa de tempo entre 1870 e 1950. Eles se espalharam desde o sul de [Minas Gerais](#) até o [Rio Grande do Sul](#), sendo a maior parte na região de [São Paulo](#). A estes se seguiram os portugueses, com quase o mesmo número que os italianos. Destacaram-se também os [alemães](#), que chegaram em um fluxo contínuo desde 1824. Esses se fixaram primariamente na [Região Sul do Brasil](#), onde diversas regiões herdaram influências germânicas desses colonos.

Os imigrantes que se fixaram na zona rural do Brasil meridional, vivendo em pequenas propriedades familiares (sobretudo alemães e italianos), conseguiram manter seus costumes do país de origem, criando no Brasil uma cópia das terras que deixaram na Europa. Alguns povoados fundados por colonos europeus mantiveram a língua dos seus antepassados durante muito tempo. Em contrapartida, os imigrantes que se fixaram nas grandes fazendas e nos centros urbanos do [Sudeste](#) (portugueses, italianos, [espanhóis](#) e [árabes](#)), rapidamente se integraram na sociedade brasileira, perdendo muitos aspectos da herança cultural do país de origem. A contribuição [asiática](#) veio com a [imigração japonesa](#), porém de forma mais limitada.

De maneira geral, as vagas de imigração europeia e de outras regiões do mundo influenciaram todos os aspectos da cultura brasileira. Na culinária, por exemplo, foi notável a influência italiana, que transformou os pratos de massas e a pizza em comida popular em quase todo o Brasil. Também houve influência na língua portuguesa em certas regiões, especialmente no sul do território. Nas artes eruditas a influência europeia imigrante foi fundamental, através da chegada de imigrantes capacitados em seus países de origem na pintura, arquitetura e outras artes.